



PARECER DA AUDITORIA INTERNA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CASA DA MOEDA DO BRASIL (CMB) EXERCÍCIO DE 2022

A Auditoria Interna da Casa da Moeda do Brasil - AUDIT, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, à Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União – TCU, e à Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe sobre o parecer da auditoria interna sobre a prestação de contas, apresenta o seu Parecer sobre a Prestação de Contas Anual do Exercício de 2022.

O presente Parecer expressa opinião de caráter geral e aborda a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da CMB com base nas ações de auditorias previstas e executadas no âmbito do Plano Anual de Auditoria Interna do ano de 2022, conforme determina a IN SFC/CGU nº 05/2021.

O conteúdo está suportado pelo RAINTE 2022 e Relatório de Auditoria Interna nº 08/2023, que consolidou os achados mais relevantes dos exames de auditoria realizados em 2022.

I - Aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria.

Examinamos o Relatório de Gestão da Casa da Moeda do Brasil (CMB), do exercício 2022, no que tange à adequação, forma, conteúdo e organização, e concluímos pela sua conformidade com o que preceitua a Decisão Normativa TCU nº 187/2020. Não obstante algumas oportunidades de melhorias, o relato possui foco estratégico, demonstrando de forma objetiva, clara, material e concisa as principais realizações conectadas às estratégias organizacionais, e os relacionamentos com as principais partes interessadas.

II - Conformidade legal dos atos administrativos

Com base nos exames de auditoria interna realizados durante o exercício de 2022, foi identificado que a CMB possui algumas fragilidades pontuais em seus processos relacionados à gestão de contratos, aquisição de bens e serviços, comercialização, supervisão da entidade de previdência complementar, gestão de riscos e gestão de pessoas, sendo que, as recomendações apresentadas visaram aprimorar os controles internos da organização, a fim de mitigar essas fragilidades e melhorar a eficiência e a efetividade dos processos.

Apesar dessas fragilidades, a auditoria concluiu que os processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela CMB fornecem segurança razoável quanto à conformidade legal dos atos administrativos.



CASA DA MOEDA DO BRASIL
AUDITORIA INTERNA – AUDIT

III - Adequação do processo de elaboração das informações contábeis e financeiras.

A opinião desta Unidade de Auditoria Interna, acerca da razoabilidade do processo de elaboração das informações contábeis e financeiras, está ancorada nos exames de auditoria realizados no decorrer do Exercício de 2022, e consolidados no Relatório de Auditoria nº 08/2023.

Em que pese os achados de auditoria, e a necessidade de melhorias nos controles internos relativos a gestão de estoques e almoxarifado, na gestão do contencioso e dos depósitos judiciais, na apropriação do custo fabril e o seu reconhecimento contábil, bem como no acompanhamento e conciliação da arrecadação e dos custos da Parceria Pharos, as deficiências relacionadas aos achados de auditoria não ultrapassaram o valor limite estabelecido para distorções materiais. Dessa forma, concluímos que controles internos instituídos pela CMB, fornecem segurança razoável quanto ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras.

Ressalte-se que a certificação da confiabilidade das demonstrações contábeis perante a IN TCU 84/2020 é de responsabilidade da Auditoria Externa. A Consult Auditores emitiu opinião, sem ressalvas, de que as demonstrações contábeis e financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa da Moeda do Brasil em 31/12/2022.

IV- Atingimento dos objetivos operacionais

Para concluir quanto ao cumprimento integral das demandas dos clientes no exercício de 2022, demonstrando a eficácia do processo, foram analisadas relação entre demanda e produção, tendo como base os controles internos de acompanhamento operacional para os produtos Cédula, Moedas e Passaportes DPF.

Considerando o acompanhamento disponibilizado, pode se concluir que 100% da demanda de produção de cédulas e moedas foi realizada e disponibilizada ao cliente, bem como 99,5% da demanda de produção do cliente DPF, demonstrando que os objetivos operacionais foram alcançados sob a perspectiva da eficácia do processo produtivo.

Relativamente, na perspectiva da eficiência, no que tange ao indicador de perdas no processo produtivo, observou-se que a meta operacional global de redução de 2,89% para 2,43% não foi alcançada, ao contrário, apurou-se uma perda global de 4,48%. Este resultado foi fortemente impactado pelas perdas no processo de fabricação de cédulas. Ainda assim, a empresa criou um grupo de trabalho para tratar do problema e elaborou um plano de ação com medidas de curto, médio e longo prazo, demonstrando um comprometimento com a melhoria dos processos e mitigação de riscos.

Desse modo, concluímos que os processos de governança, gestão de riscos e controles internos fornecem segurança razoável quanto ao atingimento dos objetivos operacionais.

Opinião geral



CASA DA MOEDA DO BRASIL
AUDITORIA INTERNA – AUDIT

Considerando as diretrizes e normas que nortearam as análises desta Auditoria Interna, e com base nas considerações expostas neste Parecer, concluímos que a Prestação de Contas da Casa da Moeda do Brasil - CMB, relativa ao Exercício de 2022, está aderente às diretrizes do TCU, e encontra-se apta a ser submetida à apreciação dos colegiados, dos Órgãos do Controle Interno do Poder Executivo Federal, e do Tribunal de Contas da União.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2023.

Adilmar Gregorini
Chefe de Auditoria Interna
Casa da Moeda do Brasil